

Texto para análise

.....
*Em meu ofício ou arte **taciturna***
Neste poema, o eu lírico define o seu ofício.

Em meu ofício ou arte taciturna
Exercido na noite silenciosa
Quando somente a lua se enfurece
E os amantes jazem no leito
Com todas as suas mágoas nos braços,
Trabalho junto à luz que canta
Não por glória ou pão
Nem por pompa ou tráfico de encantos
Nos palcos de marfim
Mas pelo mínimo salário
De seu mais secreto coração.

Escrevo estas páginas de espuma
Não para o homem orgulhoso
Que se afasta da lua enfurecida
Nem para os mortos de alta **estirpe**
Com seus salmos e rouxinóis,
Mas para os amantes, seus braços
Que enlaçam as dores dos séculos,
Que não me pagam nem me elogiam
E ignoram meu ofício ou minha arte.

THOMAS, Dylan. *Poemas reunidos (1934-1953)*. Tradução e introdução de
Junqueira. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003. p. 171

.....

1. Qual é o tema abordado no poema?
 - Explique a relação entre o título e o tema desenvolvido no poema.
2. Releia.

.....
"Trabalho junto à luz que canta
Não por glória ou pão
Nem por pompa ou tráfico de encantos
Nos palcos de marfim
Mas pelo mínimo salário
De seu mais secreto coração."
.....

- a) Transcreva os versos em que o eu lírico sugere o "motivo" pelo qual trabalha.
 - b) Que recurso é utilizado nesses versos para indicar aquilo que não se constitui como "motivo" para o ofício do poeta? Justifique sua resposta.
3. Na segunda estrofe, o eu lírico deixa evidente a quem o seu ofício não se destina. Explique.
 - a) Transcreva os versos do poema que comprovam sua resposta.
 - b) É possível afirmar que, nesses versos, é utilizado o mesmo recurso identificado por você na questão anterior? Justifique.
 4. Como o ofício do eu lírico é visto por aqueles para quem ele escreve?
 - De que maneira essa "atitude" dos interlocutores do eu lírico e a forma como ele caracteriza seu ofício se relacionam ao adjetivo "taciturna", usado para definir a sua "arte"?
 5. Considerando suas respostas anteriores, explique que elementos do poema permitem associá-lo ao gênero lírico.

JOGO DE IDEIAS: MESA-REDONDA

Neste capítulo, além de estudar características da lírica, você viu que o conceito de herói se transformou ao longo do tempo. Se, na Antiguidade, o herói assume características sobre-humanas, do século XIX em diante, ele se humaniza para se aproximar mais dos leitores que acompanham suas aventuras. E hoje, como se caracterizam os heróis?

Para compreender melhor essa questão, propomos que você e seus colegas, em equipe, pesquisem filmes e revistas em quadrinhos protagonizados por super-heróis, organizem uma **mesa-redonda** e analisem o perfil de herói dessas personagens. Para cumprir essa tarefa, vocês deverão seguir os passos abaixo:

- ▶ Divisão da sala em grupos. Cada grupo deverá escolher **um filme ou revista em quadrinhos** e identificar as características heroicas do protagonista. Ao analisar o filme e a caracterização do protagonista, o grupo pode partir das seguintes questões:
 - Que tipo de ação ou comportamento do protagonista pode ser considerado heroico?
 - Que aspectos (físicos, emocionais, sociais) o

diferenciam ou o aproximam dos perfis de herói "clássico" ou "moderno"? Por quê?

- ▶ Composição da mesa. Cada grupo deverá escolher um **representante** para compor a mesa-redonda. Caberá aos representantes apresentar, em tempo estipulado previamente, breve análise da HQ ou do filme escolhido pelo grupo com relação às características e aos comportamentos do herói protagonista e exemplificar tais características.
- ▶ Seleção dos debatedores. O professor sorteará um **integrante** de cada grupo para atuar como **debatedor**. Durante a apresentação da análise dos filmes e HQs pelos representantes da mesa-redonda, os debatedores deverão anotar os aspectos que desejarem discutir, depois, no debate.
- ▶ Sorteio do **mediador**. Caberá a ele apresentar os participantes (representantes e debatedores), definir a ordem e o tempo de fala dos membros da mesa e informar qual será o tema em discussão. Também é função do mediador orientar a plateia, antes do início das apresentações, quanto ao modo de participação no debate.

Texto para análise – p. 66

1. O tema abordado no poema é o ofício do poeta e, mais especificamente, o fato de escrever sobre o sofrimento amoroso e dedicar seus versos aos amantes que “enlaçam as dores dos séculos”.
 - O título antecipa o tema que será desenvolvido no poema. Ao longo do texto, o eu lírico caracteriza o seu ofício de poeta, explicitando para quem escreve (os amantes). O eu lírico também deixa claro o momento em que exerce esse ofício: durante a noite silenciosa, tendo como “companhia” apenas a luz que ilumina seus versos. Ele define sua arte como “taciturna” (discreta, silenciosa) e não espera reconhecimento por seu trabalho, já que aqueles para quem escreve ignoram o que ele faz e não o pagam ou elogiam.
2. a) “Trabalho junto à luz que canta / (Mas) pelo mínimo salário / De seu mais secreto coração.”
b) O eu lírico se vale de duas negações para explicitar aquilo que não se constitui como “motivos” para o seu trabalho: “**Não** [trabalho] por glória ou pão” / “**Nem** por pompa ou tráfico de encantos”. Por meio desse recurso, fica claro que o eu lírico não escreve para obter reconhecimento e fama (“glória”, “pompa” e “tráfico de encantos”) ou ganhar o seu sustento. O que ele deseja, como atestam os dois versos finais, é atingir o “coração” daqueles a quem dedica seu trabalho (os amantes que sofrem).

apresentam características muito semelhantes às de alguns heróis mitológicos, como Ulisses, pois ambos são arrogantes, egoístas, imprudentes, mas tremendamente corajosos e capazes de feitos heroicos para salvar a humanidade, inclusive arriscando as próprias vidas. Já o Capitão América, mesmo antes de fazer a experiência que lhe deu grande porte físico e força, tinha como características inerentes à sua personalidade a coragem, a bravura e a postura ética. Batman, por sua vez, no primeiro filme da trilogia, é um herói em conflito, movido pelo desejo de vingar a morte dos pais, mas capaz de abdicar de sua vida e da mulher que ama para garantir a segurança de sua cidade. Lanterna Verde e Demolidor também têm momentos de conflito em relação a fazer ou não a escolha certa.

No momento de organizar a mesa-redonda, é fundamental orientar os alunos a preparar o “cenário” do debate. É importante que eles montem, no espaço escolhido para a realização da atividade, uma mesa com um lugar para cada convidado — representantes e debatedores — e um para o mediador. Além disso, seria interessante dispor as cadeiras em meia-lua, viradas para a plateia que assistirá à discussão, a fim de facilitar a visão dos membros da mesa e do público.

Depois da seleção dos debatedores e do sorteio do mediador (que poderão ser feitos no momento de apresentação da proposta aos alunos), o tempo de duração da atividade deve ser definido considerando um fator fundamental: ela não pode ser muito longa para não ficar cansativa (sugerimos que a atividade dure, no máximo, uma hora e meia). Em seguida, pode-se determinar o tempo de fala de cada um dos membros da mesa e dos debatedores, lembrando que o dos primeiros precisa ser maior, uma vez que devem apresentar as características do (super-)herói escolhido e, caso desejem, exemplificá-las com um trecho do filme ou da HQ (essa exemplificação não deve ultrapassar 4 ou 5 minutos).

Quanto aos debatedores, é necessário que todos preparem, por escrito, uma pergunta ou comentário a ser feito durante o debate. Os alunos que fizerem parte da plateia e desejarem participar do debate deverão encaminhar para a mesa suas perguntas por escrito e com identificação do nome. O mediador deverá organizar as perguntas da plateia antes de repassá-las para os membros da mesa após a conclusão do debate.